



# O SOPRADOR

Suplemento Informativo do Sindicato dos Vidreiros no Est. de S. Paulo.

Av. Rangel Pestana, 1189 - Bras - 3228.3088 / 3312-7777

Resp.: Secretaria de Imprensa e Comunicação do Sindicato

Nº 2464  
Dezembro 2016



Companheiros (as) da Categoria dos Vidreiros/SP

Campanha Salarial 2016 / 2017

## Proposta patronal recusada pela segunda vez!

***Assembléia da categoria em 18/12 decide que não aceitamos retirada de direitos e que vamos preparar a luta!***

Na Assembléia Geral da categoria realizada em **23/10** no sindicato e nas assembleias realizadas durante a semana em porta de fábrica foi aprovada por unanimidade a pauta de reivindicações dos trabalhadores para a Campanha Salarial de 2016/2017. Dentre as reivindicações se exigia a reposição da inflação, um aumento real de 2,5% e a manutenção de todas as Cláusulas Sociais.

Logo na primeira rodada de negociações os patrões propuseram mudar 9 cláusulas e incluir 2 novas cláusulas, uma delas a de Banco de Horas.

Na quarta reunião, ainda que tenham retirado uma das cláusulas novas sugeridas, os patrões insistem em manter a cláusula de Banco de Horas. E, pior, condicionaram a manutenção da Cláusula do Retributivo (que há mais de 30 anos faz parte do nossa Convenção) à aceitação da discussão do Banco de Horas pelo Sindicato.

**Absurdo!** O Sindicato não se vende, não vende os interesses da classe trabalhadora e nem fará barganha em troca da Contribuição Retributiva!

Na Assembléia de **11/12** e nas assembleias de porta de fábrica que se seguiram, por unanimidade, os trabalhadores recusaram a proposta dos patrões.

A Assembléia de **18/12**, em alto e bom som, em coro de "FORA BANCO DE HORAS", por unanimidade novamente recusou a proposta patronal.

A assembleia aprovou a proposta de reajuste integral de 7,39%, desde que pagos de uma única vez a partir de 01 de dezembro de 2016 (contra a proposta dos patrões de repor a inflação duas vezes: 5,17% em dezembro de 2016 e 2,11% em abril de 2017).

A assembleia repudiou a tentativa de suspender a Contribuição Retributiva, entendendo que se trata de um ataque ao sindicato e a organização dos trabalhadores e se posicionou contra a proposta do Banco de Horas.

### **VAMOS LUTAR!**

Agora é preparar a luta!

Não vamos aceitar nenhum direito a menos! Queremos a reposição integral pagos de uma unica vez das perdas salariais!

Unidos e mobilizados nas portas de fábrica podemos vencer!

Todos juntos na luta!

# Assembléia Geral da categoria em 18/12

## Proposta patronal reprovada:

- Reajuste salarial: 100% do INPC do IBGE, que no período acumulou 7,39% (sendo 5,17% em dezembro de 2016 e 2,11% em abril de 2017);
- Condicionar a manutenção da Cláusula Retributiva (que há mais de 30 anos consta da nossa Conveção Coletiva) à aceitação da proposta de banco de horas;

Essa proposta foi recusada por unanimidade nas duas assembleias gerais realizadas no sindicato e nas assembleias realizadas em porta de fábrica

Agora é preparar a luta por fábrica!!!

